
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Em alta e em queda, Top!, 23/01/2020 1

2. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 22/01/2020 2

3. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 22/01/2020 3

4. Europeu de Andebol, Renascença - Notícias, 22/01/2020 4

5. Antevisão Portugal x Hungria, Antena 1 - Notícias, 22/01/2020 5

6. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 22/01/2020 6

7. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 22/01/2020 7

8. Antevisão Portugal x Hungria, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 22/01/2020 8

9. Europeu de Andebol, SIC - Edição da Manhã, 22/01/2020 9

10. Andebol - Derrota afasta seleção das meias do Europeu, Bola (A), 22/01/2020 10

11. Portugal 25-29 Eslovénia: Fim do sonho português, Bola na Rede Online, 22/01/2020 13

12. Euro 2020 - andebol ataca RTP, Correio da Manhã, 22/01/2020 16

13. Andebol - Portugal perde, Correio da Manhã, 22/01/2020 17

14. Sobe e desce, Correio da Manhã, 22/01/2020 18

15. Atleta de Tavira treina na Seleção, Correio da Manhã - Correio da Manhã - Algarve, 22/01/2020 19

16. Portugal defronta Hungria com melhor classificação de sempre em jogo, Correio da Manhã Online, 22/01/2020 20

17. Andebol -Portugal perde com Eslovénia (24-29) e falha meias-finais do Europeu, Correio do Minho, 22/01/2020 21

18. Andebol - Portugal fora das ´meias´ do Europeu, Destak, 22/01/2020 22

19. Andebol - AAC perde com Cister e reduz margem de erro, Diário de Coimbra, 22/01/2020 23

20. Andebol - Portugal perde e diz adeus às meias, Diário de Leiria, 22/01/2020 24

21. Hungria perde e Portugal ainda luta pela melhor classificação de sempre, Diário de Notícias Online, 22/01/2020 25

22. Portugal fora do Europeu de Andebol, Diário de Viseu, 22/01/2020 26

23. Andebol - Portugal afastado do europeu, Diário do Minho, 22/01/2020 27

24. Andebol - Europeu de Andebol Portugal perdeu com a Eslovénia, i, 22/01/2020 28

25. Andebol - Aplausos à prestação no adeus às medalhas, JM, 22/01/2020 29

26. Andebol - Portugal -Eslovénia - Quebra custa "meias", Jogo (O), 22/01/2020 31

27. Seleccionador da Hungria preocupado com a recuperação: "Portugal terá mais tempo", Jogo Online (O), 22/01/2020 34

28. Andebol - Sonho das "meias" chega ao fim, Jornal de Notícias, 22/01/2020 35

29. Portugal sofre derrota frente à Eslovénia, Praticante Online (O), 22/01/2020 36

30. Andebol - Portugal perde e está fora das “meias” do Europeu, Público, 22/01/2020 38

31. Andebol - Faltaram pernas para mais, Record, 22/01/2020 39

32. À Minha Maneira, Record, 22/01/2020 42

33. Fábio Magalhães: Cansaço não explica tudo, Record Online, 22/01/2020 43

34. Euro2020 de andebol. Portugal defronta Hungria a pensar no quinto lugar, RTP Online, 22/01/2020 44

35. Europeu de Andebol: Portugal defronta Hungria à procura da melhor classificação de sempre em jogo, Sapo Online - Sapo 24 Online, 22/01/2020 45

36. Europeu de Andebol: Portugal defronta Hungria em busca da melhor classificação de sempre, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 22/01/2020 46

CISION

Top!

ID: 84529101

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 15,32 x 20,50 cm²
Corte: 1 de 1



Top!

Mesmo que não vença mais nada, a Seleção Nacional de Andebol merece o destaque pelo que já fez. Trump também...

Em alta



SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL JÁ GANHARAM

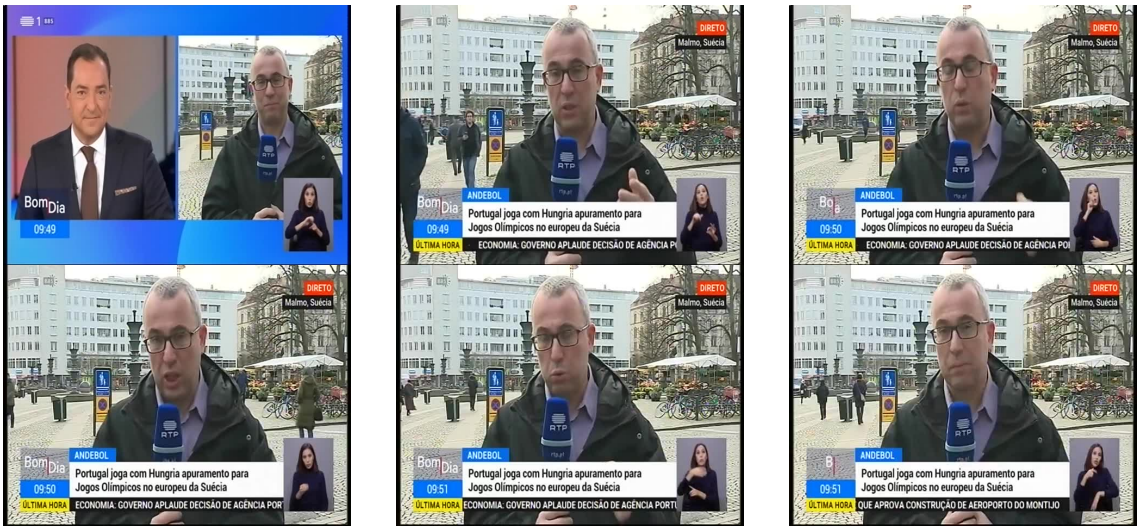
Mesmo que a equipa nacional não consiga repetir os feitos dos dois primeiros jogos, contra a poderosa França, e frente à Bósnia, a seleção das Quinas que marcou presença na final do campeonato da Europa de Andebol já merece o destaque desta semana. Afinal, foram precisos 14 longos anos para que Portugal regressasse a uma final de uma competiçao europeia, onde chegou sem grandes expectativas, quase como os underdogs da prova. Ora, por vezes os patinhos feitos tornam-se cisnes lindíssimos e assim aconteceu com a nossa equipa nacional. ganhou, e bem, a duas das principais seleções europeias e agora faz um novo percurso na segunda fase. E nem a derrota frente á Noruega belisca o brilho do seu desempenho.

Em queda

DONALD TRUMP SOB JULGAMENTO

Torna-se repetitivo, mas a verdade é que o presidente norte-americano parece fazer por merecer ocupar todas as semanas este lugar rasteiro no ranking. O processo de impeachment seguiu o seu curso, liderado pela presidente da câmara dos representantes, Nancy Pelosi, e Trump vai mesmo a julgamento no Senado. Processo esse que aliás já começou com os sete senadores nomeados para o júri a prestarem juramento. As acusações, muito graves, são por demais conhecidas e configuram crimes de abuso de poder e obstrução à justiça. É o terceiro presidente da história dos Estados Unidos a sofrer um impeachment, depois de Andrew Johnson (em 1868) e Bill Clinton, em 1999, que não tiveram resultados práticos, o que deverá acontecer também com Trump devido à maioria republicana do senado.





Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=cb9f2e0a-cff9-46c9-aab5-8a131d35bbab&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal tem hoje um jogo decisivo no Europeu de andebol. A seleção portuguesa perdeu ontem com a Eslovénia e está fora das meias-finais, mas ainda há hipóteses de chegar ao 5º lugar do Europeu e ficar mais perto da qualificação olímpica.
Direto da Suécia.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 09:49

Antena 1

ID: 84533026

22-01-2020 09:34

Duração: 00:00:36

OCS: Antena 1 - Notícias

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7aa7361a-f19d-4e8a-946c-efda66f758e9&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Portuguesa de Andebol fecha a fase de grupos Campeonato da Europa no jogo com a Hungria.

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=63117609-ed45-4593-8d08-55af45a93f71&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, Portugal falhou o acesso às meias finais do Europeu, ao perder com a Eslovénia por 29-24.

Repetições: Renascença - Notícias , 2020-01-22 09:33

Antevisão Portugal x Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=85416556-05a2-4b19-8864-44b572e83a2c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Portuguesa de Andebol fecha a fase de grupos Campeonato da Europa no jogo com a Hungria.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador.





Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=258326bc-d688-41d2-aa0c-9d1d82d382a9&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Os jogadores da Seleção Nacional de Andebol dizem-se motivados para vencer a Hungria. Declarações de Luís Frade;

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 08:17





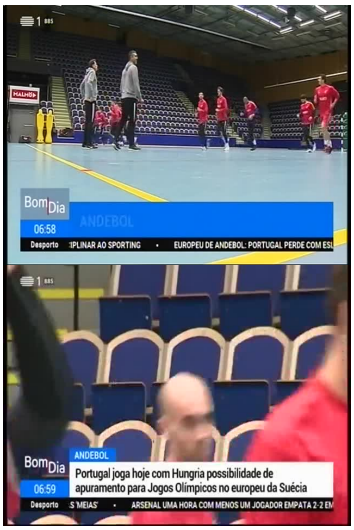


Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=64f631e2-8277-4ad8-a625-7a49c0402a5a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O Selecionador Nacional de Portugal de Andebol diz que a seleção vai continuar a lutar. Declarações de Paulo Jorge Pereira.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 08:17







Antevisão Portugal x Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=8654674b-152d-4ea9-85ff-0a2bd8724e56&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal tem hoje um jogo decisivo no Europeu de andebol. A seleção portuguesa perdeu ontem com a Eslovénia e está fora das meias-finais, mas ainda há hipóteses de chegar ao 5º lugar do Europeu e ficar mais perto da qualificação olímpica.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 07:56
RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 08:16
RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 09:49
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 07:57
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 09:49
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 08:16
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-22 06:59







Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=91f1b69b-6fb4-46f6-8930-466dc41b7b82&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol perdeu com a Eslovénia por 29-24 e já não pode ser apurada para as meias-finais do Europeu.

Repetições: SIC - Edição da Manhã , 2020-01-22 07:50
SIC - Edição da Manhã , 2020-01-22 08:50
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-22 09:43
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-22 06:45
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-22 07:51
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-22 08:50

CISION

A BOLA

ID: 84528207

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 3



Os diversos semblantes do selecionador nacional foram um espelho do rumo que o encontro na Malmo Arena ia tomando


JONATHAN NACKSTRAND/AFP


ANDREAS HILLERGREN/AP


JONATHAN NACKSTRAND/AFP


JONATHAN NACKSTRAND/AFP

«Não vou deixar-me influenciar nem ficar triste»

Seleção Nacional entra bem mas perde jogo com a Eslovénia e fica fora das meias-finais

● Paulo Pereira volta a deixar críticas veladas à arbitragem ● Defronta hoje a Hungria às 15 horas



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à suécia

MALMO — Tiago Oliveira, *scouter* de Portugal, até vestiu a camisa oficial para dar sorte. «Com a Islândia usei t-*shirt* e perdemos, hoje venho vestido a rigor», brincava o analista de vídeo antes do jogo que seria de tudo ou nada para as aspirações nacionais em chegar a históricas meias-finais. Quiçá um sonho demasiado alto para quem não estava em fases finais de um Campeonato da Europa há 14 anos, tem como melhor resultado o 7.º lugar entre 12 equipas (2000, Croácia), e ia jogar com a Eslovénia, que desde a criação do campeonato, em 1994, só falhou duas fases decisivas, tendo conquistado a prata europeia em 2004 e o bronze mundial em 2017.

A experiência prevaleceu no minuto um do jogo, com dois golos dos eslovenos a darem ênfase aos cânticos dos poucos mas ruidosos adeptos portugueses que iam dando vida à Malmo Arena quase despida (apenas 3001 lugares ocupados). Sem querer repetir erros do duelo anterior com a Islândia, a Seleção respondeu de imediato com Miguel Martins a marcar dois golos de chofre, dando início a renhida dança corrida no marcador que nunca foi além de um golo de desvantagem, até que Luís Frade, pela primeira vez, colocou Portugal à frente (6-5).

Endiabrado, André Gomes, de fora nos dois últimos jogos com toque no adutor, voltou cheio de garra e a marcar 3 dos seus 6 golos de enfiada, mantendo luta acesa até ao intervalo, com o 15-14 a dar alento para a ambicionada vitória. A 2.ª parte chegou, porém, com diferente enredo. Embora o guardião Alfredo Quintana não perdesse o papel principal, os portugueses perdiam o norte e até Paulo Pereira recebeu amarelo.

«Geralmente apitas aquilo que vês, foi o que lhe disse», contou, depois, o selecionador nacional: «Tivemos dificuldade de fazer bem o fácil. Nomeadamente, o jogo em superioridade numérica. Perdemos o controlo do jogo e, desta vez, estou arrependido de ter jogado 7x6. Não funcionou e não é uma solução para todos os males. Estávamos a jogar bem 6x6 e no momento em que mudámos para o 7x6 tivemos mais exclusões, algumas por culpa nossa. Mas não vou falar mais de árbitros», afiançou, tendo dado já o recado.

«Orgulhoso destes jogadores», Paulo Pereira explicou o que falhou. «Estamos a obrigar-nos a fazer coisas para as quais não estamos preparados. Foram criadas expectativas em todos e queremos estar à altura delas. Não nos podemos esquecer que não vínhamos aqui há 14 anos. Mas não me vou deixar influenciar nem ficar triste. E, por favor, não fiquem tristes!», rogou Paulo Pereira.

ANDEBOL — EUROPEU — 2.ª FASE / GR. 2/3.ª JOR.
Malmo Arena, Suécia

PORTUGAL		ESLOVÉNIA
24		29
15	AO INTERVALO	14
Alfredo Quintana (GR)		Klemen Ferlin (GR)
Humberto Gomes (GR)		Urh Kastelic (GR)
Pedro Portela (3)		Blaz Blagotinsek (2)
Alexis Borges		Janc Blaz (7)
Diogo Branquinho (1)		Jure Dolenec (6)
André Gomes (6)		Darko Cingesar (1)
Fábio Magalhães		Dean Bombac (2)
Luís Frade (4)		Borut Mackovsek (6)
João Ferraz		Nik Henigman (1)
Daymaro Salina (2)		Nejc Cehte
Miguel Martins (2)		Tilen Kodrin
Belone Moreira (1)		Miha Zarabec (4)
Rui Silva (1)		Mario Sostaric
Alexandre Cavalcanti		Kristjan Horzen
António Areia (3)		Igor Zabic
Fábio Vidrago (1)		Rok Ovnicek
PAULO PEREIRA		LJUBOMIR VRANJES

ÁRBITROS
Martin Gjeding e Mads Hansen (Din)

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Alfredo Quintana voltou a dar prova de todo o seu brilhantismo na baliza de Portugal

ANDREAS HILLERGREN/AP



Com meia dúzia de golos, André Gomes foi o melhor marcador da Seleção no jogo de ontem



A figura

JANC BLAZ

ESLOVÉNIA

O capitão foi o elemento inspirador da Eslovénia (6 golos) e MVP, apesar da equipa ter tido em Janc Blaz o melhor marcador (7) do jogo em que o brilhantismo do guardião luso Alfredo Quintana não passou despercebido. Defendeu 15 de 43 remates (35% de eficácia).

tem a palavra

AMARGO

"Individualmente gostei da minha *performance* mas saímos deste jogo todos com sabor amargo. O resultado podia ter sido diferente mas crescemos. Faltou-nos estabilidade durante o jogo inteiro. Falhámos em ocasiões cruciais mas é assim que se cresce. Jogos como estes servem de lição. Da melhor forma que pudermos, vamos encarar o jogo de amanhã *[hoje]* para tentar ainda bater o melhor resultado de sempre

ANDRÉ GOMES
melhor marcador de Portugal

tem a palavra

IMPRESSIONADO

"Na 2.ª parte, o guarda-redes deles foi impressionante. Ainda assim conseguimos lidar bem com isso e marcar seis golos, o que mostra o caráter da nossa equipa. Como tenho dito desde o início do torneio, a defesa vai levar-nos longe neste tipo de competição, logo precisamos de continuar a trabalhar nela. No capítulo do ataque conseguimos sempre encontrar soluções para marcar golos

JURE DOLONEC
capitão da Eslovénia e MVP do jogo

CISION

A BOLA

ID: 84528207

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 3



«Tinha de vir, pelo Areia»

Emigrante no Luxemburgo, Vasco Veríssimo torce por Portugal ⊙ Jogou na formação do Belenenses e no Benfica ⊙ E foi à Challenge antes de a paternidade o fazer arrumar sapatilhas

por CÉLIA LOURENÇO

MALMO — De bandeira das quinas qual capa de Super Homem, cachecol com as cores nacionais qual punho enrolado no pulso sempre em riste, sinal do fervor com que torcia por Portugal, Vasco Veríssimo era um dos poucos portugueses nas bancadas da Malmo Arena. Este engenheiro biomédico, de 29 anos, viajou propositadamente do Luxemburgo, país que adotou como seu em 2004, para reviver a paixão pelo andebol e rever amigos.

«Já não pude ir a Trondheim porque era muito caro, mas estávamos a fazer história e não podia deixar de vir. Cheguei domingo e arranco amanhã [*hoje*] no último voo. Em Portugal joguei no Belenenses e no Benfica nos escalões de formação, depois em sénior. Como ainda estava a estudar, fui para o Ginásio do Sul, na II divisão. Mas joguei muitos anos com o António Areia, contra o Pedro Portela. O Areia, então, é grande amigo, tinha de vir apoiá-lo», contou sobre o ponta do FC Porto que conhece desde os 15 e ao qual não perdeu rasto: «Mantivemos sempre o contacto. Ele foi para o Porto e eu para o Luxemburgo. Mas quando a filha dele nasceu, a bela Beni, estava no Porto com a minha mulher e a minha filha, os amores da minha vida, e fui visitá-la à maternidade. E aqui já estive com ele a por a escrita em dia. Também me dou bem com o Gilberto Duarte. Tenho muita pena de que não possa estar aqui», relatou o antigo pivot, que ainda jogou no Luxemburgo, na I divisão, no HB Esch, onde atua agora Hugo Figueira.

«Ali ainda ganhei uma Taça e uma Supertaça, fui aos quartos de final da Challenge Cup. É um campeonato mais pequeno. Mas quando a minha filha nasceu o andebol acabou. Mato saudades aqui», resumiu.

D.R.



Vestido a rigor, Vasco Veríssimo, ex-jogador de andebol e emigrante no Luxemburgo desde 2004, é fervoroso adepto da equipa portuguesa

Boa sorte de João Sousa

→ *N.º 1 nacional do ténis envia votos de bons resultados para Seleção Nacional*

MALMO — A prestação da Seleção Nacional de andebol neste Europeu já há muito que saiu da esfera dos amantes da modalidade. De Portugal, e não só, vão chegando a Malmo reações e questões sobre como estão a correr os resultados e, claro, sentimentos de quem vê orgulhosamente o País representado fora de portas e está habituado a carregar a bandeira nacional pelos quatro cantos do mundo. João Sousa, melhor tenista nacional de todos os tempos, é um desses exemplos. Mesmo tendo perdido em singulares na estreia no Open da Austrália, Grand Slam inaugural de 2020, o vimaranense não se esqueceu da equipa de andebol à qual, por intermédio de A BOLA, fez questão de endereçar os seus votos: «Boa sorte para a nossa Seleção, espero que cheguem longe», escreveu o tenista.

Reflexão depois do comboio perdido

→ *Arbitragem duvidosa e sonho vivo de chegar ao quinto lugar nos discursos dos jogadores*

MALMO – O vazio estava estampado no olhar dos jogadores de Portugal à medida que iam desfilando na exasperante zona mista. Cabisbaixo e *encolhido*, apesar dos 2.03 metros que fazem dele o mais alto da Seleção, Alexandre Cavalcanti pediu escusa da conversa com os jornalistas, mas o central Miguel Martins não mediu palavras para analisar o que acabara de acontecer. «Fizemos uma 1.ª parte excelente e fomos para o intervalo a ganhar, mas na 2.ª voltaram a faltar-nos as pilhas. Estamos numa fase muito avançada da competição e o cansaço começa a acumular-se. Não podemos controlar a arbitragem, mas mais uma vez houve alguns casos duvidosos em fases decisivas, que não nos deixaram manter no jogo», apontou o central.

O ponta esquerda Diogo Branquinho não quer crer que as hipóteses de Portugal se esfumaram. «Não acabou o sonho, ainda vamos lutar por chegar o mais longe possível, ao 5.º lugar. A boa notícia é que temos um jogo para nos redimirmos e, quiçá, ainda fazer história. A Eslovénia não é melhor do que nós, simplesmente mereceu ganhar», sublinhou.

A «desilusão» sobre o que se passou na 2.ª parte era, todavia, o sentimento a tomar conta de Belone Moreira. «Saímos a ganhar da 1.ª parte. Cumprimos o plano de jogo, mesmo com falhas técnicas e algumas coisas menos boas, estivemos por cima. Na 2.ª, a história foi diferente, cometemos falhas na defesa e não creio que tenha sido por desconcentração. Tentámos o 7x6 que nos colocou dúvidas e já não conseguimos ir atrás do comboio. Há que refletir», sustentou lateral, corroborado pelo pivot Luís Frade, considerando terem sido os instantes finais «bastante frustrantes porque a equipa vacilou».

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Apesar dos pedidos antitristeza do selecionador, portugueses não esconderam desilusão

RONDA PRINCIPAL

→ Grupo 1 → Viena, Áustria

Áustria–Rep. Checa (10 jan.) *	32–29
Croácia–Bielorrússia (11 jan.) *	31–23
Espanha–Alemanha (11 jan.) *	33–26
→ 16 janeiro	
Espanha–República Checa	31–25
Croácia–Áustria	27–23
Bielorrússia–Alemanha	23–31
→ 18 janeiro	
Bielorrússia–Rep. Checa	28–25
Espanha–Áustria	30–26
Croácia–Alemanha	25–24
→ 20 janeiro	
Croácia–República Checa	22–21
Bielorrússia–Espanha	28–37
Áustria–Alemanha	22–34
→ hoje	
Croácia–Espanha	15.00 h
Bielorrússia–Áustria	17.15 h
Rep. Checa–Alemanha	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Espanha	4	4	0	0	131–105	8
2	Croácia	4	4	0	0	105–91	8
3	Alemanha	4	2	0	2	115–103	4
4	Áustria	4	1	0	3	103–120	2
5	Bielorrússia	4	1	0	3	102–124	2
6	República Checa	4	0	0	4	100–113	0

→ Grupo 2 → Malmo, Suécia

Eslovénia–Suécia (12 jan.) *	21–19
Noruega–Portugal (14 jan.) *	34–28
Hungria–Islândia (15 jan.) *	24–18
→ 17 janeiro	
Eslovénia–Islândia	30–27
Noruega–Hungria	36–29
Portugal–Suécia	35–25
→ 19 janeiro	
Portugal–Islândia	25–28
Eslovénia–Hungria	28–29
Noruega–Suécia	23–20
→ ontem	
Portugal–Eslovénia	24–29
Noruega–Islândia	31–28
Hungria–Suécia	18–24
→ hoje	
Portugal–Hungria	15.00 h
Noruega–Eslovénia	17.15 h
Islândia–Suécia	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Noruega	4	4	0	0	124–105	8
2	Eslovénia	4	3	0	1	108–99	6
3	Hungria	4	2	0	2	100–106	4
4	Portugal	4	1	0	3	112–116	2
5	Islândia	4	1	0	3	101–110	2
6	Suécia	4	1	0	3	88–97	2

* *Resultados dos jogos da ronda preliminar*

Jogos Olímpicos ainda são hipótese

→ *Ganhar à Hungria é obrigatório, e esperar pelo Suécia–Islândia também, antes das contas*

MALMO — A vitória da Suécia sobre a Hungria (24–18), ao final da noite, deixou Portugal ainda a sonhar com a hipótese de chegar ao quinto lugar no Europeu e a uma das vagas num dos torneios de qualificação olímpica, estando, todavia, dependente do resultado da Suécia–Islândia de hoje.

Líder do grupo II e já semifinalista, a Noruega é secundada pela Eslovénia. Na luta pelo bilhete para o último fim de semana em Estocolmo estão Hungria, Suécia e Islândia. Se empatar, Portugal segue viagem, o mesmo se passando se a Suécia ganhar aos magiares. Já se a Islândia vencer, a Seleção tem de superiorizar-se por cinco golos.

CISION

A BOLA

ID: 84528207

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 7,21 x 5,06 cm²
Corte: 3 de 3

PUB

4ª feira é um bom dia para ir ver o melhor do mundo

Saiba mais em galp.com

4os 4 Feiras Evologic ao preço do combustível simples

galp

QUA 22 JAN 2020 | Diário. Ano LXXV. N.º 16 818 Preço € 1,20 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

TAÇA DA LIGA
'Final four' 1.ª meia-final
SC BRAGA 2
1 SPORTING

MINHOTOS DOMINARAM LEÕES E VÃO JOGAR A FINAL EM CASA

Paulinho, melhor em campo, marcou o golo decisivo aos 90'

BRACALÂNDIA

SPORAR JÁ CHEGOU

Superioridade em toda a linha

HÁ MUITA GENTE À ESPERA DA MINHA PRIMEIRA DERROTA
Rúben Amorim

p. 2 a 14

Sporting terminou com 9 jogadores

EXPULSÃO DE BOLASIE NÃO FAZ SENTIDO
Silas

TAÇA DA LIGA
'Final four' 2.ª meia-final
V. GUIMARÃES
FC PORTO
19.45 H



TEMOS A PRESSÃO DE JOGAR BEM
Ivo Vieira



LENÇOS? USO PARA ME ASSOAR OU PARA LIMPAR A TRANSPIRAÇÃO
Sérgio Conceição

p. 15 a 21

benfica
SAMU É EXPLOSIVO, TEM MUTO VALOR
Garantia de Lito Vidigal, ex-treinador do extremo contratado ao Boavista

p. 22 a 24



Andebol
DERROTA AFASTA SELEÇÃO DAS MEIAS DO EUROPEU

p. 32 e 33

Portugal 25-29 Eslovénia: Fim do sonho português

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 22/01/2020
Meio: Bola na Rede Online
Autores: Leonardo Costa Bordonhos
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2a470e17

A CRÓNICA: PORTUGAL TENTOU, LUTOU, MAS NO FINAL NÃO FOI DISCIPLINADO O SUFICIENTE PARA VENCER A ESLOVÉNIA

Com menos dois pontos do que o seu adversário desta tarde, Portugal sabia que iria ter pela frente um "osso duro de roer". Liderados pelo central Dean Bombac, os eslovenos tinham aspirações legítimas de atingir as meias-finais e queriam confirmar essa legitimidade com uma vitória.

O encontro começou com o equilíbrio esperado. Portugal e Eslovénia iam trocando lideranças no marcador e o recuperado André Gomes assumia destaque no ataque luso graças à sua capacidade de impulsão e remate exterior. Três golos do lateral português deram à seleção uma vantagem de dois golos, mas duas falhas técnicas consecutivas (desconcentrações ofensivas que permitiram a Blaz Janc roubar a bola e marcar em contra-ataque) devolveram o empate ao conjunto esloveno.

Com ambas as equipas extremamente equiparadas, Portugal ia cometendo falhas técnicas que podiam ter-lhe saído caro, não fosse Alfredo Quintana ter realizado mais uma enorme exibição onde fechou a baliza portuguesa. Graças às suas intervenções e a um parcial de 3-0 a fechar o primeiro tempo, Portugal foi para o descanso na frente por 15-14.

A segunda parte, no entanto, marcou o fim do sonho português de atingir as meias-finais. Um conjunto de exclusões de dois minutos e desatenções ofensivas e defensivas permitiram à Eslovénia saltar para a liderança, e foi nesse momento que a experiência competitiva eslovena falou mais alto.

Com uma vantagem de três golos ao entrar para os últimos dez minutos do encontro, Portugal tentava jogar o mais depressa possível de forma a conseguir reduzir a desvantagem, mas essa pressa e precipitação lusa levava a más decisões e falhas técnicas que a equipa de Ljubomir Vranjes (e especialmente o lateral-direito Jure Dolenec) aproveitavam para dilatar o marcador.

O resultado final foi assim uma derrota portuguesa por 24-29, que pôs fim assim às aspirações lusas de chegar às meias-finais do Campeonato da Europa.

A FIGURA

Fonte: FAP

Alfredo Quintana - A EHF escolheu Jure Dolenec como homem do jogo, mas a escolha deveria ter caído sobre Alfredo Quintana. O guarda-redes da seleção nacional terminou o encontro com 15 defesas e 35% de eficácia defensiva, e foi a grande razão para Portugal se ter mantido na luta pelo resultado até perto do final. Especialmente mortífero aos seis metros, o guardião do FC Porto fechou a baliza, mas não foi suficiente para uma vitória.

O FORA DE JOGO

Fonte: FAP

Arbitragem - Nunca se deve falar de arbitragem. Tal como os jogadores, são sujeitos a erros e não devem ser vilificados por essa razão. No entanto, o duo de árbitros dinamarqueses demonstrou alguma falta de critério ao longo da partida, nomeadamente no capitulo das exclusões de dois minutos, e por essa razão são o fora-de-jogo. Não são desculpa para a derrota portuguesa, mas é impossível negar que tiveram influência do decorrer da partida.

ANÁLISE TÁTICA - PORTUGAL

Tal como no jogo frente à Islândia, Portugal pecou pelas desconcentrações e falhas técnicas em momentos fulcrais do encontrou. A este nível, onde cada erro é aproveitado pelos adversários, pedia-se mais cabeça fria no momento da decisão, tanto no ataque como na defesa.

SETE INICIAL E PONTUAÇÕES

Alfredo Quintana (8)

Diogo Branquinho (7)

André Gomes (8)

Rui Silva (6)

João Ferraz (6)

Pedro Portela (6)

Luis Frade (7)

SUBS UTILIZADOS

Fábio Vidrago (6)

Alexandre Cavalcanti (6)

Fábio Magalhães (7)

Miguel Martins (7)

Belone Moreira (6)

António Areia (7)

Daymaro Salina (6)

Alexis Borges (7)

ANÁLISE TÁTICA - ESLOVÉNIA

Com Dean Bombac e Jure Donelec no sete inicial, a equipa eslovena possuía um misto interessante de velocidade e poder de choque. Com o central Bombac a comandar e a apostar nas penetrações aos seis metros, Jure Dolenec aproveitava os espaços para rematar de fora ou para ele mesmo penetrar em direção à baliza. Contudo, fica a ideia de que era uma equipa ao nível de Portugal.

SETE INICIAL E PONTUAÇÕES

Klemen Ferlin (7)

Blaz Janc (7)

Blaz Blagotinsek (6)

Dean Bombac (7)

Jure Donelenc (8)

Igor Zabic (6)

Borut Mackovsek (6)

SUBS UTILIZADOS

Nik Henigman (6)

Darko Cingesar (6)

Mario Sostaric (7)

Nejc Cehte (7)

Krisjan Horzen (6)

Foto de Capa: EHF EURO

[Additional Text]:
EHF Portugal Andebol

Leonardo Costa Bordonhos

CISION

ID: 84528190

CORREIO da manhã

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 4,44 x 5,35 cm²
Corte: 1 de 1



EURO 2020

ANDEBOL ATACA RTP

O selecionador de Andebol, Paulo Pereira, criticou a RTP por não estar a emitir o Euro 2020. Recorde-se que a TV pública chegou a acordo para transmitir a participação de Portugal caso disputasse a qualificação para o 5.º lugar, as meias-finais, o apuramento para o 3.º lugar ou a final.

CISION

ID: 84528030

CORREIO da manhã

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 10,05 x 4,56 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL

PORTUGAL PERDE

Portugal perdeu ontem (24--29) com a Eslovénia e falhou o acesso às meias-finais. A Seleção joga hoje (15h00) com a Hungria e tenta aceder ao jogo que atribui o 5.º e 6.º lugares e que também assegura a presença no torneio pré-olímpico.



CISION

ID: 84527788

CORREIO da manhã

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 13,15 x 3,95 cm²
Corte: 1 de 1



SOBE

ALFREDO QUINTANA

ANDEBOLISTA



"Nunca nos cansamos de ver as defesas de Quintana", escreveu no Twitter a Federação Europeia sobre o guarda-redes da Seleção.

DESCE

MARIO BALOTELLI

FUTEBOLISTA



O jogador do Brescia foi suspenso por dois jogos e multado em dez mil euros por ter insultado um árbitro com "gestos evidentes".

CISION

Correio da Manhã - Algarve

ID: 84528671

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 3,92 x 3,72 cm²
Corte: 1 de 1



ATLETA DE TAVIRA TREINA NA SELEÇÃO

O atleta de Tavira Paulo Francisco participou no 2.º estágio de preparação da seleção nacional de andebol adaptado para competir no 4.º EURO INAS, em Itália.

Portugal defronta Hungria com melhor classificação de sempre em jogo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d5ba72c7

Seleção nacional persegue uma vaga na partida de atribuição dos quinto e sexto lugares.

Portugal defronta esta quarta-feira a Hungria, no último jogo da ronda principal do Euro2020 de andebol, no qual persegue uma vaga na partida de atribuição dos quinto e sexto lugares, que representaria a melhor classificação de sempre.

Depois de na terça-feira ter ficado afastada das meias-finais, ao perder com a Eslovénia (29-24), a seleção portuguesa procura terminar no terceiro lugar do grupo II, ocupado, precisamente, pela Hungria, que ainda pode chegar ao segundo posto e seguir para as meias-finais.

Para conquistar a terceira posição do agrupamento e ganhar o direito de discutir os quinto e sexto lugares da prova, Portugal precisa apenas de vencer os húngaros em Malmö, mas, se a Islândia se impuser à Suécia, vai provocar um desempate a três, que não favorece a equipa das 'quinas'.

Naquele cenário, a vitória da seleção portuguesa sobre os magiares terá de ser obtida por cinco ou mais golos de diferença, uma vez que os islandeses venceram a equipa lusa por 28-25 e foram derrotados pela Hungria por 24-18.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Europeu, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do grupo II, que também valerá a presença no torneio de qualificação olímpico.

...

Lusa

CISION

ID: 84529971

Correio do Minho

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 14,50 x 8,81 cm²
Corte: 1 de 1



Grupo II em Malmoe

Portugal perde com Eslovénia (24-29) e falha meias-finais do 'Europeu'

ANDEBOL

| Redacção |

A selecção nacional de andebol perdeu ontem em Malmoe, na Suécia, com a sua congénere da Eslovénia, por 24-29, em jogo do Grupo II do Campeonato da Europa.

Com a terceira derrota na fase final - Portugal já tinha perdido frente à Noruega à Islândia, os "Heróis do Mar" deixam de ter acesso às meias-finais, para as quais já são conhecidos os dois primeiros do Grupo I, Espanha e Croácia.



DR

André Gomes foi um dos mais eficazes

No Grupo II, com esta vitória a Eslovénia, que passa a somar 4 pontos, deu um passo em frente para chegar ao apuramento, em parceria com a Noruega.

A selecção nacional, orientada por Paulo Jorge Pereira, já não ia à fase final de um Campeonato da Europa desde 2006.

CISION

Destak

ID: 84531914

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 4,71 x 6,13 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal fora das 'meias' do Europeu

A seleção portuguesa de andebol perdeu ontem com a Eslovénia, por 29-24, na 3ª jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol, e ficou afastada das meias-finais.
A equipa das quinas joga hoje com a Hungria, na última jornada da fase de grupo da prova.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 84528754

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 17,08 x 17,37 cm²
Corte: 1 de 1

AAC perde com Cister e reduz margem de erro

Desaire Estudantes sofreram um inesperado desaire em Alcobaça (28-23). Na formação, juvenis com sortes diferentes em ronda dupla. Iniciados vitoriosos

Andebol

Balanço

D.R.



Académica bem tentou travar o Cister, mas a equipa de Alcobaça foi mais eficaz

A Académica foi perder no terreno do Cister, em Alcobaça, por 28-23, reduzindo a margem de erro nas próximas jornadas do campeonato, tendo em conta o objectivo de ir disputar a fase final de acesso ao Nacional da 2.ª Divisão.

Foi uma jornada que ficou longe do esperado e que culminou numa derrota algo surpreendente e que vem colocar um pouco de pressão para os próximos jogos, nos quais a Académica não poderá falhar para manter, no mínimo, o actual 3.º lugar no Nacional da 3.ª Divisão e que ainda dá acesso à fase final.

Foi um jogo "incaracterístico" dos estudantes. Mesmo atendendo à ausência do seu melhor artilheiro, Diogo Carvalho, a turma de Coimbra mostrou uma irregularidade assinalável e que a impediu de controlar o jogo. Depois de um início negativo, a Académica conseguiu equilibrar o jogo e dar a volta ao marcador ainda na primeira parte, voltando a ceder na parte no final, chegando ao intervalo a perder por um golo (13-12).

Na segunda parte, o Cister conseguiu distanciar-se e obrigou a Académica a empenhar-se, chegando aos dois golos de diferença já perto do final. Várias exclusões seguidas no final dificultaram a tarefa aos conimbricenses, que já não conseguiram evitar a derrota.

Quando faltam seis jornadas para o final do campeonato e com um calendário no qual os adversários mais directos ainda têm de visitar a AAC (com a excepção da visita à CP Vacariça), a equipa coimbrã terá oportunidade de corrigir este deslize.

Jovens em acção

Na formação, os juvenis da Académica tiveram sortes diferentes na jornada dupla que enfrentaram, registando uma derrota na visita ao Sp. Espinho, por 36-30, e uma vitória em Águeda, por 25-29. A turma academista mantém a 1.ª posição em igualdade com o Monte.

Os iniciados somaram novo triunfo e bateram, em casa, o Alavarium, por 25-23 em jogo a contar para a fase complementar.

Os minis deram mais um passo da sua evolução com um jogo no campo do S. Bernardo, sendo que em acção estiveram ainda os bambis/manitas.

CISION

Diário de Leiria

ID: 84529413

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 4,25 x 11,92 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde e diz adeus às 'meias'

FAP



A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem com a Eslovénia, por 29-24, na terceira jornada do Grupo II da ronda principal do Europeu de andebol, e ficou afastada das meias-finais.

A 'equipa das quinas', que ao intervalo vencia por 15-14, contou com o contributo do leiriense Pedro Portela que foi autor de três golos.

Hoje, pelas 15h00, a selecção nacional despede-se do europeu de andebol, defrontando a Hungria.

Hungria perde e Portugal ainda luta pela melhor classificação de sempre

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6f3ea4fb

Os húngaros foram derrotados pela Suécia e agora vão lutar com a seleção nacional pela presença no jogo de atribuição do quinto lugar e pela ida ao torneio pré-olímpico.

© Jonathan NACKSTRAND / AFP A seleção da Hungria perdeu esta terça-feira com a Suécia por 24-18, em jogo da penúltima jornada da Ronda Principal do Campeonato da Europa de Andebol, que decorre em Malmö. Este resultado permite à seleção portuguesa, que apesar de derrotada pela Eslovénia, ainda alimentar o sonho de conseguir a melhor classificação de sempre num Europeu - o sétimo lugar alcançado em 2000 -, bastando para isso vencer os húngaros esta quarta-feira. Se o conseguir, Portugal conquista o direito a disputar o jogo de atribuição dos 5.º e 6.º lugares e, ao mesmo tempo, ficará apurada para disputar o torneio pré-olímpico, que irá realizar-se em abril. A partida com a Hungria está marcada para as 15.00 horas desta quarta-feira.

[Additional Text]:
Hungria perde e Portugal ainda luta pela melhor classificação de sempre

DN

CISION

Diário de Viseu

ID: 84529743

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 11,42 x 2,55 cm²
Corte: 1 de 1





Portugal fora do Europeu de Andebol

A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem com a Eslovénia, por 29-24 e ficou afastada das meias-finais do Europeu. Portugal fez uma campanha brilhante, vencendo algumas das melhores selecções do mundo.

CISION

Diário do Minho

ID: 84529340

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 8,54 x 14,07 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal afastado do europeu

A seleção portuguesa de andebol viu, ontem, esfumar-se o sonho de uma qualificação inédita para as meias-finais do Euro 2020, ao perder por 29-24 com a Eslovénia, muito por força de uma segunda parte errática.

Na penúltima jornada do Grupo II da ronda principal, o guarda-redes Alfredo Quintana voltou a ser o melhor elemento da 'equipa das quinas', impedindo que os eslovenos se distanciassem no marcador mais cedo e assumindo-se como o principal responsável pela vantagem tangencial para a sua equipa ao intervalo (15-14).

Portugal ficou a seis pontos da liderança, ocupada pela Noruega, vice-campeã mundial e que também ontem venceu a Islândia, e pela Eslovénia.

Num encontro onde o bracarense André Gomes, com seis golos, foi o melhor marcador da equipa, Portugal alinhou e marcou:

Alfredo Quintana, Pedro Portela (3), André Gomes (6), Fábio Magalhães, Diogo Branquinho (1), Luís Frade (4) e Alexis Borges. Jogaram ainda: Miguel Martins (2), Belone Moreira (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (2), Humberto Gomes, Alexandre Cavalcanti, António Areia (3), Fábio Vidrago (1), João Ferraz.

ID: 84527898

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,39 x 10,87 cm²
Corte: 1 de 1



Europeu de Andebol Portugal perdeu com a Eslovénia

ANDEBOL O sonho português de atingir as meias-finais do Campeonato da Europa de Andebol desfez-se ontem com a derrota frente à Eslovénia por 24-29. Depois das brilhantes vitórias frente a franceses e suecos, Portugal viu-se batido por uma seleção que conseguiu recuperar da desvantagem que levou para o intervalo. A Eslovénia foi demasiado forte na fase final da partida e não perdoou as falhas dos portugueses atingindo o topo da classificação do Grupo II.

CISION

ID: 84533454

JM

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 22,37 x 31,05 cm²
Corte: 1 de 2



FOTO ANDREAS HILLERGREN/EPA

APLAUSOS À PRESTAÇÃO NO ADEUS ÀS MEDALHAS

A seleção portuguesa de andebol viu ontem esfumar-se o sonho de uma qualificação inédita para as meias-finais do Euro2020, ao perder por 29-24 com a Eslovénia, muito por força de uma segunda parte errática.

Na penúltima jornada do grupo II da ronda principal, o guarda-redes Alfredo Quintana voltou a ser o melhor elemento da 'equipa das quinas', impedindo que os eslovenos se distanciassem no marcador mais cedo e assumindo-se como o principal responsável pela vantagem tangencial para a sua equipa ao intervalo (15-14).

Portugal ficou a quatro pontos da liderança, ocupada pela Noruega, vice-campeã mundial e que ainda hoje joga com a Islândia, e pela Eslovénia, quando estão apenas dois em disputa na última jornada, na qual vai defrontar a Hungria, na quarta-feira.

Caso os magiares - que ainda estão na corrida às meias-finais, reservada aos dois primeiros classificados - se imponham no encontro de hoje com a anfitriã e vice-campeã europeia Suécia, em Malmö, Portugal fica mesmo afastado do objetivo de lutar pelo quinto e sexto lugares.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Campeonato da Europa, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do grupo II.

André Gomes, que falhou devido a lesão os dois encontros anteriores, com a Suécia (vitória por 35-25) e a Islândia (derrota por 28-25), foi o jogador mais esclarecido no ataque, cotando-se como o melhor marcador da equipa lusa, com seis golos.

As defesas de Alfredo Quintana mantiveram a equipa lusa sempre à distância mínima na fase inicial da partida e, apesar de Portugal ter passado pela primeira vez para a frente já depois dos 10 minutos (6-5), a primeira parte decorreu sob o signo do equilíbrio.

Nenhuma das formações conseguiu mais do que dois golos de vantagem e a equipa lusa alcançou um parcial de 3-0 para chegar ao intervalo na frente por 15-14 e a segunda parte arrancou nos mesmos moldes da primeira, com Quintana a manter Portugal na luta pelo triunfo.

Aos 40 minutos, o selecionador Paulo Pereira apostou pela primeira vez no sistema atacante 'sete contra seis', mas sem os resultados esperados e foram mesmo os eslovenos que conquistaram a maior vantagem de todo o encontro (27-22), que souberam gerir até ao fim.

MAIN ROUND – GRUPO II
RESULTADOS E CALENDÁRIO

Eslovénia - Islândia	30-27
Noruega - Hungria	36-29
Portugal - Suécia	**35-25**
Portugal - Islândia	**25-28**
Eslovénia - Hungria	28-29
Noruega - Suécia	23-20
Portugal - Eslovénia	**24-29**
Noruega - Islândia	31-28
Hungria - Suécia	18-24

HOJE

Portugal - Hungria
15H00 (Sport TV / EHF TV)

Noruega - Eslovénia	17H15
Islândia - Suécia	19H30

CLASSIFICAÇÃO – MAIN ROUND II

Equipa	Pts
1º Noruega	8
2º Eslovénia	6
3º Hungria	4
4º Portugal	**2**
5º Islândia	2
6º Suécia	2

"Perdemos com a Eslovénia, mas estivemos a lutar durante 50 minutos. Se isto fosse futebol, a equipa com menos experiência, mais fraca, num lance tipo Éder pode ganhar. No andebol a equipa mais forte é difícil de bater.

Paulo Pereira,
selecionador Portugal

CISION

ID: 84533454

JM

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 14,14 x 5,28 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

Sonho durou apenas meia parte

Portugal chegou ao intervalo a vencer a seleção da Eslovénia, mas acabou por vacilar no segundo tempo e falhou o apuramento para as meias-finais do Europeu. Pág. 32

CISION

ID: 84528580

O JOGO

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Preto e Branco
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL Seleção Nacional, como se percebeu em nova derrota, ainda não tem estofo para as meias-finais de um campeonato da Europa

A DURA REALIDADE

PORTUGAL	**24**
ESLOVÉNIA	**29**

Malmö Arena, 3001 espectadores

Árbitros: Martin Gjeding e Mads Hansen (Dinamarca)

PORTUGAL		ESLOVÉNIA	
Alfredo Quintana	Gr	Klemen Ferlim	Gr
Humberto Gomes	Gr	Urh Kastelic	Gr
Pedro Portela	3	Blaz Blagotinsek	2
Belone Moreira	1	Blaz Janc	7
Rui Silva	1	Jure Dolenec	6
Diogo Branquinho	1	Darko Cingesar	1
André Gomes	6	Dean Bombac	2
Luís Frade	4	Miha Zarabec	4
Fábio Magalhães	-	B. Mackovsek	6
Alexis Borges	-	Nejc Cehte	-
Daymaro Salina	2	Igor Zabic	-
A. Cavalcanti	-	Mario Sostaric	-
Miguel Martins	2	Nik Henigman	1
António Areia	3	Tilen Kodrin	nj
Fábio Vidrago	1	Rok Ovnicekmj	nj
João Ferraz	-	Kristjan Horzen	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Ljubomir Vranjes	

Ao intervalo 15-14.

Marcha. 05' **2-3**, 10' **5-5**, 15' **9-8**, 20', **11-9**, 25' **12-13**, 30' **15-14**, 35' **17-17**, 40' **19-19**, 45' **21-22**, 50' **22-26**, 55' **24-28**, 60' **24-29**

5	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
4-6	7 METROS	4-6



EPA/ANDREAS HILLERGREN

André Gomes que regressou de lesão e fez uma bela exibição, é travado por Mackovsek e Blagotinsek



Enviado especial a Malmö, Suécia

Textos **RUI GUIMARÃES**

O sonho de Portugal chegar às meias-finais do campeonato da Europa terminou ontem, após ter perdido com a Eslovénia, por 24-29, no terceiro jogo da segunda fase (main round), em Malmö. Resta, hoje, vencer a Hungria (15h00, Sport TV4) para tentar ser terceiro do grupo, o que dará acesso à discussão do quinto lugar final e a uma vaga nos torneios de qualificação olímpica.

Terminado o sonho maior – apenas possível porque um grupo de rapazes se excedeu e fez coisas extraordinárias, desde o bom andebol às vitórias sobre potências como França e Suécia –, voltou a realidade. A que diz não se poder exigir a este lote de atletas, "nascidos" há pouco, que tenha logo carta de condução e bom emprego; ou seja, quem esteve 14 anos sem pisar um Europeu ou Mundial, dificilmente regressaria para ser logo um dos quatro melhores equipas da Europa.

Porém, no futuro tal poderá acontecer e até uma das maiores estrelas eslovenas, Dean Bombac, concorda. "Eles deram passos gigantes nos últimos dois a três anos e serão incrivelmente bons", disse na zona mista. Paulo Jorge Pereira, de resto, sempre referiu que a meta seria superar o sétimo lugar do Croácia'2000, a melhor classificação de sempre, marca ainda ao alcance e que seria um belo resultado.

Ontem, num jogo que tinha de ganhar para continuar a lutar pelas "meias", Portugal bateu-se bem mas cometeu erros fatais, como sofrer um parcial de 0-3 quando se encontrava a ganhar por 11-9. Com a agravante de pelo meio ter jogado em superioridade numérica, por exclusão de Nik Henigman. A este nível, é imperdoável.

Ainda assim, a Seleção Nacional foi para o descanso a ganhar por um e com André Gomes a revelar-se um bom "reforço", voltando de lesão para fazer logo quatro golos. Apesar do seu bom desempenho, a Portugal faltou a meia distância: Ferraz fez dois remates e não marcou, Miguel Martins atirou quatro vezes e marcou duas (um golo de sete metros), Belone um em um, Rui Silva um em três, Fábio Magalhães falhou os dois remates que fez e André Gomes acertou seis vezes em nove. Apenas o lateral-esquerdo do FC Porto, de 21 anos, esteve à altura, fazendo ainda quatro assistências.

Aos 40 minutos, momento em que a Seleção se mantinha empatada (19-19), Paulo Jorge Pereira decidiu aplicar o 7x6, com sete jogadores dos dragões no ataque, mas, quase ato contínuo, a dupla de arbitragem transformou uma falta atacante, evidente, numa exclusão de dois minutos a Cavalcanti, que já tinha ganho o seu espaço... Pouco depois foi Alexis Borges a ver a segunda exclusão, também forçada mas confirmada pelo VAR, e aos 45 minutos foram assinalados passos a Rui Silva, erradamente. Portugal nunca mais se encontrou e a Eslovénia, em cinco minutos, passou de 21-22 para 22-27. Estava encontrado o vencedor.

HISTÓRIA TRÊS TRIUNFOS É NOVIDADE

A Seleção Nacional já leva seis jogos no Campeonato da Europa, somando três vitórias (França, Bósnia e Suécia) e outras tantas derrotas, um recorde. O curioso é que, até este ano, Portugal tinha um total de 25 jogos em fases finais de Europeus e apenas cinco vitórias. Aliás, em três deles (Portugal'94, Eslovénia'04 e Suíça'06) a equipa lusa só perdera: três jogos e três derrotas em cada um.

JOGOS

31

Portugal soma um total de 31 encontros em fases finais de campeonatos da Europa, já contabilizados os seis deste Euro'2020. Soma oito vitórias, três conseguidas nesta edição

> *"Fizemos uma primeira parte excelente e depois faltaram as pilhas. Quem sabe, ainda podemos ir ao jogo do quinto lugar"*
>
> **Miguel Martins**
> Central

> *"Gostei do que fiz, mas saímos todos deste jogo com um sabor amargo. O resultado podia ter sido diferente, mas serve de lição"*
>
> **André Gomes**
> Lateral-esquerdo

A FIGURA



Alfredo Quintana Mais uma exibição de verdadeiro luxo

Alfredo Quintana foi o primeiro andebolista cubano a chegar a Portugal, há quase dez anos, e cumpriu ontem a 54.ª internacionalização, sendo impressionante na baliza. Até bolas "impossíveis" ele apanhou. Fez 15 defesas (35% de eficácia), várias em momentos importantes, para manter a equipa nacional na discussão do resultado. Foi novamente um gigante, mas desta vez não chegou.

CISION

ID: 84528580

O JOGO

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3

SUÉCIA FAZ RENASCER A ESPERANÇA

Vitória dos suecos sobre a Hungria deu uma última oportunidade a Portugal, que hoje precisa de ganhar para sonhar com os Jogos

●●● A vitória da Suécia sobre a Hungria, por 24-18, deixou Portugal com possibilidade de chegar ao jogo que atribuirá o quinto lugar no Europeu e vagas para um dos torneios de qualificação olímpica de abril, depois de o triunfo da Noruega sobre a Islândia (31-28) também ter ajudado nas contas portuguesas. Hoje, na última jornada, Portugal está obrigado a ganhar à Hungria (15h00), para somar quatro pontos e igualar esse rival na classificação. A fechar a jornada, o Suécia-Islândia (19h30) irá interferir nas contas. Um empate deixa Portugal no terceiro lugar do grupo e apurado para Estocolmo, por ter vantagem direta sobre a Hungria; um triunfo da Suécia também apura Portugal, por ficar com vitórias sobre suecos e húngaros; já uma vitória da Islândia obriga Portugal a vencer a Hungria por cinco golos de diferença, pois o desempate será feito na diferença de golos dos jogos entre estas três equipas.

EUROPEU'2020

GRUPO I — VIENA (Áustria)

ANTEONTEM — 3.ª Jornada

Croácia-Rep. Checa	22-21
Bielorrússia-Espanha	28-37
Áustria-Alemanha	22-34

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Espanha	4	4	0	0	131-105	8
2.º Croácia	4	4	0	0	105-91	8
3.º Alemanha	4	2	0	2	115-103	5
4.º Áustria	4	1	0	3	103-120	2
5.º Bielorrússia	4	1	0	3	102-124	2
6.º Rep. Checa	4	0	0	4	100-113	0

PRÓXIMA JORNADA

HOJE — 4.ª

Croácia-Espanha	15h00
Bielorrússia-Áustria	17h15
R. Checa-Alemanha	19h30

GRUPO II — MALMÖ (Suécia)

1.ª Jornada

Eslovénia-Islândia	30-27
Noruega-Hungria	36-29
PORTUGAL-Suécia	35-25

2.ª

PORTUGAL-Islândia	25-28
Eslovénia-Hungria	28-29
Noruega-Suécia	23-20

3.ª

PORTUGAL-Eslovénia	24-29
Noruega-Islândia	31-28
Hungria-Suécia	18-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Noruega	4	3	0	0	124-105	8
2.º Eslovénia	4	3	0	1	108-99	6
3.º Hungria	4	2	0	2	100-106	4
4.º PORTUGAL	4	1	0	3	112-116	2
5.º Islândia	4	1	0	3	101-110	2
6.º Suécia	4	1	0	3	88-97	2

PRÓXIMA JORNADA

HOJE — 4.ª

PORTUGAL-Hungria	15h00 (Sport TV4)
Noruega-Eslovénia	17h15
Islândia-Suécia	19h30



Jonathan NACKSTRAND / AFP

Belone Moreira, Pedro Portela, Fábio Vidrago e António Areia são a imagem da desilusão

PAULO JORGE PEREIRA Selecionador nacional reconheceu que Portugal estava a jogar bem em igualdade numérica

"Se calhar estou arrependido do 7x6"

Técnico português abordou as debilidades da equipa e admitiu que os seus jogadores podem estar obrigados a fazer coisas para as quais ainda não estão preparados. Sobre os árbitros, foi irónico

●●● Paulo Jorge Pereira garantiu não estar "triste" e mantero "orgulho nestes atletas", mas começou a conferência de Imprensa com uma constatação. "À medida que a competição vai avançado, vamos tendo equipas cada vez mais fortes e que colocam a nu as dificuldades que sentimos, que é fazer bem o fácil. As equipas mais fortes fazem-no, por exemplo, em situações de superioridade numérica e de finalização com elevada probabilidade de marcar", reconheceu o selecionador, continuando a olhar para dentro e até a admitir falhas próprias: "Perdemos o controlo do jogo na segunda parte. Se calhar, estou arrependido de ter metido o 7x6. Achámos que era o momento ideal, mas não funcionou e até estávamos bem no 6x6. O 7x6 não é a solução para todos os males, ainda por cima com exclusões. Foi o momento em que tivemos mais exclusões, algumas por culpa nossa."

A seguir, Paulo Jorge referiu-se ao jogo desta tarde com a Hungria (15h00, Sport TV4). "Vai ser mais uma guerra estupenda. Do que depender de nós, vamos tentar manter-nos focados mais tempo do que hoje [ontem]. Isso acontece com equipas que têm menos experiência, à medida que vamos avançando instala-se também a fadiga mental", lembrou, admitindo um aspeto curioso: "Estamos a obrigar-nos a fazer coisas que, provavelmente, ainda não estamos preparados para fazer." E finalizou com uma pequena ironia: "Também não temos estatuto para marcar golos fazendo passos. O Bombac pode, mas se for o Miguel Martins..."

> **"De arbitragem não vou falar, se não começam a dizer que 'aquele gajo quando perde fala sempre dos árbitros'. Não vou dizer nada"**
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador

Ana Teixeira e os seus "guerreiros"



Ana Teixeira gere a comunicação

●●● Ana Teixeira nasceu no Porto, cresceu em Leiria e vive em Lisboa. Tem 31 anos e é a única mulher numa comitiva lusa de 28 elementos. A media manager de Portugal coordena a comunicação da Seleção Nacional, função que já desempenha na Federação. "É interessante ser a única mulher. Todos me respeitam e reconhecem o meu trabalho, raramente dizem 'não' aos pedidos que faço e acho isso espetacular", conta a O JOGO. "Foi em 2015, no campeonato da Europa de sub-17, na Macedónia, mas já tinha estado a fazer comunicação para a EHF", conta sobre os primeiros passos, feitos em voluntariado. Aos jogadores, não poupa elogios: "São grandes atletas e grandes pessoas. Toda a gente os conhece e sentir que eles respeitam muito os outros e sobretudo uma área tão específica como é a comunicação, para mim é espetacular" refere, tratando os andebolistas como "guerreiros": "Para mim, é isso que eles são."

ADUTOR CENTRAL RUI SILVA COM PEQUENA MAZELA

"O Rui Silva ontem [anteontem] não treinou, teve um problemazito no adutor e, neste jogo, é provável que não se tenha sentido a 100%, que se tenha ressentido e, por isso, o Miguel jogou mais tempo", explicou Paulo Jorge Pereira, percebendo-se assim a utilização do central do FC Porto durante apenas 14m58s. Para hoje, frente à Hungria, Rui Silva deverá estar apto a jogar.

FRUSTRAÇÃO LUÍS FRADE DIZ QUE RIVAL ESTAVA AO ALCANCE

O pivô Luís Frade, o terceiro jogador português que mais tempo esteve em campo (44m31s) e teve uma atuação imaculada, com quatro golos em quatro remates, achou a Eslovénia um rival acessível. "Ao alcance, estava, mas sabíamos que ia ser muito difícil. Foi um jogo um bocado frustrante, porque estudámos bastante a equipa e acabámos por vacilar nos instantes finais", disse o jovem.

FÉ BRANQUINHO AINDA CRÊ QUE SE PODE FAZER HISTÓRIA

"Parabéns à Eslovénia, que fez um jogo incrível", frisou o ponta-esquerda Diogo Branquinho. "A boa a notícia é que temos mais um jogo para nos redimirmos e, quiçá, se ganharmos, ainda podemos fazer história", disse o portista. "Vamos ver o que acontece, se ainda podemos lutar pelo quinto lugar", atirou o extremo antes do Suécia-Hungria, que, com triunfo sueco, cumpriria o seu desejo.



NAMORADA UM APOIO ESPECIAL PARA O PIVÔ ALEXIS BORGES

Alexis Borges só jogou ontem a defender, mas, na bancada, tinha um apoio especial: Joana Silva, portuense de 28 anos, é personal trainer num ginásio e a namorada do pivô luso-cubano. "Conhecemo-nos no ano passado", contou, tendo ido a Malmoe "porque a componente emocional é fundamental, eles sentem o apoio". Joana fica impressionada com o contacto físico do andebol e explica: "Sou eu que o ouço e vejo as marcas no corpo."

ESLOVÉNIA VRANJES ESPERAVA MAIS LUTA DE PORTUGAL

Antigo internacional sueco, o agora selecionador da Eslovénia, Ljubomir Vranjes, previa um jogo mais equilibrado. "Esperava que o jogo fosse renhido até ao fim e que a diferença nos últimos minutos estivesse num ou dois golos", disse. "Fizemos um grande trabalho na defesa, mas no ataque também. Fomos muito disciplinados e realmente temos jogadores muito bons", elogiou.

CISION

ID: 84528580

OJOGO

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,48 x 12,86 cm²
Corte: 3 de 3



QUARTA-FEIRA 22 JANEIRO 2020

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 35, n.º 335
1,20€ IVA Inc.

Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico. Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO

Sérgio Conceição finta críticas e aposta em mostrar resultados para que os adeptos aplaudam

"Lenços? Uso para limpar o suor do trabalho"

19H45 SPORT TV1
V. GUIMARÃES-FC PORTO

Luis Díaz apontado à titularidade





PAULINHO VOLTOU A SER DECISIVO, MARCOU AOS 90' E PÔS O BRAGA NA FINAL DA TAÇA DA LIGA

BRAGA	2
SPORTING	1

GUERREIROS ATÉ AO FIM

Bolasie entrou ao intervalo e foi expulso aos 61'

Mathieu viu o vermelho aos 90'+3' e provocou confusão

Eduardo, guarda-redes do Braga, e Eduardo, médio do Sporting, expulsos no banco

"Rúben Amorim: "Fomos superiores contra 11 e contra 10"

"Silas: "Expulsão de Bolasie não faz sentido" P2-10

Ivo Vieira: "Importante é acabar com onze jogadores"

P11-14

BENFICA

Confirmado o castigo aplicado pelo CD, segue-se recurso para os tribunais P16-17

TAD MANTÉM LUZ FECHADA

Jardel recebe oferta da China

Portugal-Eslovénia 24-29



Segunda derrota consecutiva adia sonho europeu P25-27

Quebra custa "meias"

Paulo Jorge Pereira: "Perdemos o controlo do jogo"

Portugal-Hungria [15h00 | SPORT TV4]

Quinto lugar ainda é possível

Seleccionador da Hungria preocupado com a recuperação: "Portugal terá mais tempo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ce628ae

Responsável técnico do próximo adversário de Portugal no Europeu elegeu o tempo de recuperação como o factor "mais importante" para o jogo de amanhã. Equipa nacional entrou em campo, esta terça-feira, quatro horas antes dos húngaros.

O selecionador húngaro defendeu, esta terça-feira, que o tempo de recuperação é "o fator mais importante" para o jogo de amanhã, com Portugal, que pode colocar a equipa nacional na luta pelo quinto lugar do Euro2020. "Neste momento, é o fator mais importante. Portugal terá mais tempo de recuperação, mas não podemos fazer nada a esse respeito. O calendário do campeonato é este", afirmou Istvan Gulyas à agência Lusa, após a derrota (24-18) com a Suécia, anfitriã do Grupo II da ronda principal do torneio, em Malmö.

Portugal defronta a Hungria na quarta-feira, depois de hoje ter ficado afastado das meias-finais, ao perder com a Eslovénia por 29-24 - num jogo que se iniciou quatro horas e meia mais cedo -, mas ainda tem possibilidade de terminar no terceiro lugar do grupo e, dessa forma, poder disputar o jogo de atribuição das quinta e sexta posições.

"Portugal tem praticado bom andebol durante este torneio. Tem muitos jogadores do FC Porto, que disputam a Liga dos Campeões. Tem uma boa equipa. Temos que nos preparar bem e, ao mesmo tempo, tentar recuperar os jogadores do esforço físico. Essas são as tarefas prioritárias", assinalou Gulyas.

Além de poder conquistar o direito de disputar o jogo de atribuição dos quinto e sexto lugares, a Hungria ainda pode terminar no segundo lugar do agrupamento e, dessa forma, qualificar-se para as meias-finais, ainda que esteja dependente de uma derrota da Eslovénia perante a líder Noruega, também na quarta-feira.

"É um jogo muito importante para nós. Ainda temos possibilidades de atingirmos as meias-finais e ainda está em jogo o apuramento para o torneio de qualificação olímpico", reforçou o selecionador húngaro.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Campeonato da Europa, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do Grupo II.

[Additional Text]:
Seleccionador da Hungria preocupado com a recuperação: "Portugal terá mais tempo"

CISION

ID: 84528365

Jornal de Notícias

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 13,38 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





JONATHAN NACKSTRAND/AFP

Quintana tenta defender remate de Blaz Blagotinsek. Guardião esteve em grande

Sonho das "meias" chega ao fim

Portugal perde frente à Eslovénia e fica fora da luta pelas medalhas no Europeu. Mas ainda pode escrever história

MEN'S EHF EURO 2020

GRUPO II

Portugal	24 - 29	Eslovénia
Noruega	31 - 28	Islândia
Hungria	18 - 24	Suécia

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Noruega**	8	4	4	0	0	124-105
2 **Eslovénia**	6	4	3	0	1	108-99
3 Hungria	4	4	2	0	2	100-106
4 Portugal	2	4	1	0	3	112-116
5 Islândia	2	4	1	0	3	101-110
6 Suécia	2	4	1	0	3	88-97

PRÓXIMA JORNADA 22-01-2020

Portugal	(15.00 h)	Hungria
Noruega	(17.15 h)	Eslovénia
Islândia	(19.30 h)	Suécia

Portugal	24
Eslovénia	29

Sofia Esteves Teixeira
desporto@jn.pt

ANDEBOL É o adeus ao sonho. Após um início promissor, Portugal sofreu, frente à Eslovénia, a segunda derrota consecutiva no Europeu e ficou sem hipótese de conseguir a qualificação para as meias-finais.

Depois de uma primeira parte equilibrada – a equipa das quinas até terminou em vantagem no marcador, com Quintana a estar outra vez em destaque e a impedir que os eslovenos se adiantassem mais cedo –, Portugal acusou a pressão na segunda metade, cometendo vários erros. Paulo Pereira apostou, pela primeira vez, no sistema atacante "sete contra seis", mas sem os resultados desejados: foi a Eslovénia quem conseguiu tirar partido e chegou à maior vantagem de todo o encontro (27-22), que soube gerir até ao fim.

SUÉCIA "AJUDA" PORTUGAL

A seleção nacional tem como melhor marca num Europeu um sétimo lugar conseguido em 2000, mas pode melhorar o resultado. A Hungria, ainda com hipóteses de conseguir o apuramento, foi derrotada pela Suécia, resultado que deixou Portugal com possibilidade de chegar ao jogo que irá atribuir o quinto lugar e, com ele, uma vaga para um dos torneios de qualificação olímpica. A Noruega, líder do grupo, venceu a a Islândia e já está apurada. ●

PORTUGAL Alfredo Quintana, Pedro Portela (3), André Gomes (6), Fábio Magalhães, Diogo Branquinho (1), Luís Frade (4) e Alexis Borges. Jogaram ainda: Miguel Martins (2), Belone Moreira (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (2), Humberto Gomes, Alexandre Cavalcanti, António Areia (3), Fábio Vidrago (1), João Ferraz
Treinador Paulo Pereira

ESLOVÉNIA Klemen Ferlin, Blaz Blagotinsek (2), Blaz Janc (7), Jure Dolenec (6), Darko Cingesar (1), Dean Bombac (2) e Borut Mackovsek (6). Jogaram ainda: Nik Henigman (1), Nejc Cehte, Miha Zarabec (4), Mario Sostaric, Igor Zabic, Urh Kastelic
Treinador Ljubomir Vranjes

LOCAL Malmo Arena, em Malmo (Suécia)
ÁRBITROS Martin Gjeding e Mads Hansen (Dinamarca)
AO INTERVALO 15-14



Paulo Pereira
Selecionador de Portugal

"À medida que vamos avançando, vamos encontrando equipas cada vez mais fortes. Não vou ficar triste, porque o que fizemos foi muito grande"

Portugal sofre derrota frente à Eslovénia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/01/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8777d15f

A Seleção Nacional sofreu, ontem à tarde, uma derrota por 24:29 e vê assim terminar o seu sonho de chegar às meias-finais do Campeonato da Europa - EHF Euro 2020.

Portugal com esta derrota compromete objectivos no EHF Euro 2020

Paulo Pereira fez alinhar Alfredo Quintana, Pedro Portela, João Ferraz, Luís Frade, Rui Silva, André Gomes e Diogo Branquinho, numa partida que começou favorável à formação balcânica, que inaugurou o marcador mas a turma das Quinas soube responder, e com cinco minutos corridos a partida estava em pé de igualdade a 3 golos.

Com 10 minutos volvidos, o empate continuava a cinco golos, mas Portugal conseguiu passar para a frente por diversas vezes, passando para dois golos de vantagem, aos 17 minutos.

A formação eslovena viu-se forçada a pedir time-out, perto dos 19 minutos de jogo, e conseguiu empatar a partida devido a duas falhas da seleção lusa e acabou por passar para a frente, quando o placar assinalava 11:12.

Portugal conseguiu sair na frente para o descanso, com um golo de Daymaro Salina, que colocou o marcador em 15:14.

Segundo tempo com jogo bastante disputado

Na entrada do segundo tempo, a formação eslovena conseguiu equilibrar as contas, num jogo bastante disputado, com a Eslovénia a conseguir três golos de vantagem, à passagem do minuto 17, com o marcador a ficar fixado em 21:24, levando Paulo Pereira a pedir time-out para reorganizar.

Mas a Eslovénia continuou na frente, com quatro golos de vantagem, o que se manteve até ao final do encontro, acabando por averbar uma vitória por 24:29.

Blaz Janc foi o melhor marcador do encontro, com 7 golos, e André Gomes ficou apenas um furo abaixo, com 6 golos.

Alfredo Quintana, apesar de ter sido o jogador em maior destaque em campo, Dolenec foi o MVP.

"Aquilo que nós fizemos aqui foi muito grande"

Paulo Pereira, Selecionador Nacional, afirmou que apesar da derrota continua muito satisfeito com os seus jogadores "À medida que vai avançando a competição, vamos encontrando cada vez equipas mais fortes, o que significa que coloca mais a nu as dificuldades que nós temos, uma delas é fazer bem o simples."

"As equipas mais fortes fazem bem o simples, nomeadamente jogo em superioridade numérica,

finalização, etc. Na primeira parte fizemos um jogo de altíssimo nível e continuo orgulhoso de todos estes atletas, pela forma como lutam contra qualquer equipa, neste Campeonato da Europa."

"Temos que continuar a aprender pois ainda não conseguimos manter o foco naquilo que é essencial durante mais tempo, conseguimos durante os primeiros 30 minutos, o que foi excepcional. Aquilo que nós fizemos aqui foi muito grande, ficamos um pouco tristes porque criámos uma ambição nos outros e em nós próprios." - destacou Paulo Pereira.

"Temos outro jogo amanhã no EHF Euro 2020 e vamos lutar até ao fim"

Sobre o duelo com a Hungria, amanhã, Paulo Pereira afirmou "Temos outro jogo amanhã e vamos lutar até ao fim. Vamos tentar manter-nos focados, naquilo que temos para fazer. À medida que vamos avançando na competição, existe uma certa fadiga mental, mas sentimos que o país acredita em nós e que está contente com a nossa maneira de ser, por isso vamos continuar a tentar." - realçou.

Portugal fica assim fora das meias finais do Campeonato da Europa de 2020, no entanto, face à derrota da Hungria frente à Suécia, Portugal pode ainda atingir os Torneios Pré Olímpicos, caso vença o encontro de amanhã.

Classificação - Main Round II

1º - Noruega, 8 pontos

2º - Eslovénia, 6 pontos

3º - Hungria, 4 pontos

4º - Portugal, 2 pontos

5º - Islândia, 2 pontos

6º - Suécia, 2 pontos

Texto / Foto: Federação de Andebol de Portugal

Henrique Dias

CISION

ID: 84528489

Público

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 10,48 x 28,26 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde e está fora das "meias" do Europeu

Andebol
David Andrade

A selecção portuguesa chegou ao intervalo a vencer a Eslovénia, mas cometeu erros no ataque que custaram a derrota

Do outro lado estava uma selecção que marca presença no 12.º Europeu em 14 possíveis, que tinha vencido o Grupo F da ronda preliminar com vitórias em todos os jogos e tinha ao seu dispor jogadores da qualidade de Ferlin, Dolenec ou Zarabec, mas durante 45 minutos Portugal mostrou ter trunfos para vencer mais um favorito no Campeonato da Europa e chegar ao último dia do Grupo II da ronda principal na luta por um lugar nas meias-finais. Porém, um último quarto de jogo repleto de erros ofensivos deitou por terra qualquer esperança portuguesa. Com a derrota frente à Eslovénia, por 29-24, Portugal está fora do top-4, embora ainda possa alcançar a sua melhor classificação de sempre na prova.

Em Malmo, na Suécia, a equipa comandada por Paulo Pereira não acusou a pressão de estar obrigada a vencer para manter as possibilidades de chegar às meias-finais e a 10 minutos do final da primeira parte, liderava o marcador, por 11-9. Os portugueses, no entanto, exibiam já dificuldades no ataque, permitindo intercepções de bola aos eslovenos, que aproveitaram para assumir o comando (14-12).

Os erros ofensivos iam sendo, todavia, camuflados por Alfredo Quintana, que com mais uma exibição de grande nível, permitiu que Portugal chegasse ao intervalo na frente, por um golo (15-14).

Na segunda parte bastaram 30 segundos para que surgisse o primeiro *turnover* português (no final foram 14 para Portugal, contra seis dos eslovenos), mas Quintana manteve a selecção portuguesa na discussão da vitória até aos 45 minutos, altura em que a Eslovénia reassumiu a liderança (22-21).

A partir daí, os jogadores da equipa nacional começaram a denotar muito nervosismo e não conseguiram tirar proveito do 7x6 no ataque, enquanto a formação liderada pelo sueco Ljubomir Vranjes, quase sempre com Dolenec em evidência – o jogador do Barcelona foi o homem do jogo –, mostrava-se mais eficiente no ataque, conseguindo nos últimos 15 minutos um decisivo parcial de 8-3.

No final, Paulo Pereira admitiu algum "amargo na boca" depois de um jogo onde perdeu "o controlo na segunda parte", mas garantiu que hoje, contra a Hungria (15h), Portugal vai "lutar outra vez": "Do que depender de nós vamos tentar manter-nos focados mais tempo do que estivemos hoje [ontem]. À medida que vamos avançando instala-se também a fadiga mental, que está a obrigar-nos a fazer coisas que, provavelmente, ainda não estamos preparados para fazer", analisou o seleccionador português, que coloca agora como objectivo "ficar nos sete primeiros".

dandrade@publico.pt

ANDREAS HILLERGREN/REUTERS



Portugal perdeu o controlo do jogo na segunda parte

CISION

Record

ID: 84528096

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL

COM RUI SILVA LIMITADO FISICAMENTE

Portugal sai derrotado frente à Eslovénia e fica arredado da luta pelas medalhas



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
MALMÖ, SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

PORTUGAL			ESLOVÉNIA		
Paulo Pereira (T)			(T) Ljubomir Vranjes		
	GLS	EXC		GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	K. FERLIN (G)	0	0
RUI SILVA	1	0	DEAN BOMBAC	2	0
ANDRÉ GOMES	6	0	JANC BLAZ	7	1
D. SALINA	2	0	JURE DOLENEC	6	0
D. BRANQUINHO	1	1	D. CINGESAR	1	1
PEDRO PORTELA	3	0	B. MACKOVSEK	6	1
ALEXIS BORGES	0	2	B. BLAGOTINSEK	2	0
H. GOMES (G)	0	0	UEH KASTELIC (G)	0	0
M. MARTINS	2	0	NIK HENIGMAN	1	1
B. MOREIRA	1	0	NEJC CEHTE	0	0
JOÃO FERRAZ	0	0	MIHA ZARABEC	4	0
LUÍS FRADE	4	0	IGOR ZABIC	0	0
ANTÓNIO AREIA	3	1	MARIO SOSTARIC	0	0
A. CAVALCANTI	0	1			
F. MAGALHÃES	0	0			
FÁBIO ANTUNES	1	0			

24 — 29

AO INTERVALO: 15-14
LOCAL: Malmö Arena, na Suécia
ÁRBITROS: Martin Gjeding e Mads Hansen



AS PERNAS COMEÇAM A FALTAR

As pernas começam a faltar e o discernimento também. Portugal sofreu ontem a segunda derrota (24-29) na Main Round 2 do Europeu, frente à Eslovénia do pivô Igor Zabic (ex-Sporting), e perdeu a hipótese de lutar pelas medalhas, após a realização da penúltima jornada da série, disputada em Malmö, na Suécia.

Com Rui Silva limitado (adutor), a mesma lesão de André Gomes, entretanto recuperado, a Seleção contou nos tiros de primeira linha com o lateral-esquerdo do FC Porto em bom nível (6 golos) e ganhou algum ascendente na primeira parte, jogada taco a taco. A defesa também entrou bem, sendo secundada pelo guarda-redes Alfredo Quintana, a realizar uma exibição soberba, com 15 defesas (35% de eficácia), e o ataque funcionou com consistência, pautado por boa circulação de bola, dadas as apostas nos móveis Rui Silva (1) e Belone Moreira (1), que permitiram opções acertadas para finalização, com Luís Frade (4) e Pedro Portela (3) a demonstrarem também mão quente.

No saldo deste belo período, houve apenas uma pecha aos 20 minutos, pois Portugal tinha dois golos de vantagem (11-9) e num piscar de olhos, a Eslovénia passou para a frente (12-11), ao aproveitar falhas técnicas que geraram contra-ataque e golos fáceis.

Mesmo assim, a Seleção manteve a cabeça fria e o controlo, terminando na frente (15-14) ao cabo dos primeiros 30 minutos e com uma elevada percentagem de aproveitamento (75% contra 54), querendo isto dizer que a diferença até poderia ser maior, não fossem as malfadadas perdas de bola e a fraca eficiência na situação de superioridade numérica.

A segunda parte arrancou na mesma toada - ora marcas tu, ora marco eu -, sem que alguma das equipas conseguisse um ascendente claro, de que foi exemplo o empate registado aos 44 minutos (21-21), muito por culpa de Quintana, a fazer três defesas consecutivas em duelos face a eslovenos completamente isolados.

A partir daqui, vieram ao de cimo as fragilidades da equipa portuguesa, ausente de uma competição desta envergadura há 14 anos e com um historial de apenas seis presenças na competição, enquanto a Eslovénia, oriunda da escola da ex-Jugoslávia, é um cliente assíduo, com o dobro de presenças (12) em 14 edições, tendo pelo meio conquistado a medalha de prata em 2004, para além de ter ainda sacado o bronze no Mundial de 2017.

Os erros de finalização, as falhas técnicas e o passar da Eslovénia para a frente do marcador, levaram o selecionador Paulo Pereira a ensaiar o sete contra seis no ataque para tentar mudar o rumo dos acontecimentos, mas aquela que tem sido uma das armas táticas de Portugal, que tanto resultado deu nos triunfos frente a França e Suécia, não funcionou desta vez, devido a passes e receções sem nexo que significaram perdas de bola para o adversário.

Seguiu-se aos 45 minutos uma fase de completa desorientação no ataque e defesa, quando Portugal sofre a exclusão de Alexandre Cavalcanti e António Areia quase em simultâneo, levando a Eslovénia a abrir o marcador para uma vantagem de cinco golos (27-22, aos 21').

VISITA

O pivô luso-cubano do FC Porto, Alexis Borges, passou a ter ontem o apoio da namorada Joana Silva, que viajou até Malmö. A 'personal trainer' vibrou na bancada com os golos de Portugal.

CISION

Record

ID: 84528096

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 21,30 x 31,70 cm²
Corte: 2 de 3



REGRESSO. André Gomes voltou à equipa em bom plano, mas não chegou para evitar derrota nacional

Com jogadores tão experientes, como o central do Pick Szeged Dean Bombac (2), a comandar a organização atacante e jogadores letais como o MVP do duelo, Jure Dolenec (Barcelona), ou Blaz Jank (Kielce), autores de 6 e 7 golos, respetivamente, Portugal, que até terminou com superior eficácia no ataque (60% contra 56%), não mais equilibrou.

OPINIÃO

Alexandre Reis
jornalista

O sonho continua vivo

Portugal continua a sonhar, mesmo tendo falhado ontem as meias-finais do Europeu e a possibilidade de lutar pelas medalhas. Mas, na última jornada da segunda fase (hoje), tem ainda uma oportunidade para continuar a fazer história, pois se vencer a Hungria pode chegar ao 3.º lugar da Main Round 2, alcançando o objetivo do selecionador Paulo Pereira em melhorar o 7.º lugar de Portugal no Europeu da Croácia'2000. Para ficar no 3.º lugar da série e lutar pelo 5.º lugar frente à Alemanha – já garantiu o 3.º posto na Main Round 1 –, bastará a Portugal vencer a turma magiar, no caso da Islândia não ganhar à Suécia. Se a Islândia ganhar à Suécia, Portugal terá de bater a Hungria por pelo menos cinco golos para ganhar na diferença de golos entre as três seleções empatadas pontualmente, pois a Islândia venceu Portugal (28-25), mas perdeu com a Hungria (18-24). Refira-se que se Portugal disputar o 5.º lugar, terá entrada no torneio pré-olímpico e há ainda a possibilidade de ser cabeça de série no playoff de acesso ao próximo Mundial. É fantástico!

DEAN BOMBAC

"Portugal está a crescer"

O central Dean Bombac tem sido a grande estrela da Eslovénia, por aquilo que joga e faz jogar, ao mesmo tempo que rasga as defesas adversárias. A vitória foi muito festejada e houve elogios: "Nestes dois últimos anos Portugal teve uma evolução incrível e isso é muito bom para o andebol. Espero que os clubes cresçam, FC Porto, Sporting e Benfica, e a vossa seleção também. Têm estado muito bem no Europeu, jogando em velocidade e nos aspetos técnico-táticos, demonstrando muita qualidade, pois só assim nos deram tanto trabalho. Têm um bom treinador e tudo o que fizeram serve de aprendizagem, porque daqui a dois anos estarão ainda melhores. Espero que amanhã estejam a lutar pela qualificação olímpica. Boa sorte."

FÁBIO MAGALHÃES QUERIA MAIS

"Cansaço não explica tudo"

ALEXANDRE REIS. MALMÖ

O lateral do FC Porto Fábio Magalhães queria que Portugal fizesse melhor: "Realizámos uma primeira parte dentro do plano, batemo-nos bem, estivemos a ganhar, mas na segunda parte tivemos desconcentrações, falhas técnicas, que não podem acontecer. O cansaço não pode explicar tudo, pois somos experientes e temos feito grandes jogos, tanto aqui como na Liga dos Campeões. Estar fora do Europeu desde há 14 anos também não serve de explicação, temos de ser ambiciosos."

Magalhães admitiu, no entanto, maior maturidade do adversário: "A Eslovénia demonstrou maior tranquilidade e agora ainda há um jogo por disputar frente à Hungria, que queremos vencer."

Já o ponta do FC Porto, António Areia, ficou triste: "Estamos desapontados. Temos capacidade para ganhar a este adversário, mas o jogo não saiu. Os erros contra estas equipas pagam-se caros. A segunda parte também foi estranha, com coisas que não controlamos. Se calhar ainda somos demasiado pequeninos no andebol internacional. Vamos levantar a cabeça para vencer a Hungria e alcançar a melhor classificação possível."

O pivô Luís Frade (Sporting) ficou desiludido: "Frustrante, pois cedemos nos minutos finais. Temos uma grande Seleção, que perdeu nos detalhes."

André Gomes parece estar recuperado da lesão: "Senti-me bem e gostei da minha exibição, mas saio com gosto amargo. Foi mais uma lição, faltou estabilidade e falhámos."



AMBIÇÃO. Fábio Magalhães quer continuar a ganhar

PAULO PEREIRA, SELECIONADOR

"Vamos lutar até ao fim"

O selecionador Paulo Pereira disse que à medida que o Europeu avança surgem maiores problemas: "Ao estarmos a jogar com as equipas mais fortes, aumentam as dificuldades. Tivemos dificuldade em fazer bem o 'fácil', ao contrário da Eslovénia, o sete contra seis não funcionou. Com exclusões em cima de exclusões, também por nossa culpa, não pudemos voltar a esse plano. Apesar dos erros, continuo orgulhoso da Seleção, pois lutou de igual para igual durante 50 minutos com uma equipa que pode ganhar o Europeu. Estamos um pouco tristes, porque criámos expectativas em nós e nos portugueses que acreditam nesta equipa. Vamos no entanto lutar até ao fim e será importante continuar a marcar presença nestas provas. A Eslovénia só perdeu com a Hungria, e isto diz tudo quanto à qualidade do nosso próximo adversário."

CISION

ID: 84528096

Record

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 3,32 x 4,83 cm²
Corte: 3 de 3





SPORAR JÁ CÁ ESTÁ

"Marcar golos é o meu trabalho"

Record

70 ANOS

Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

www.record.pt



SÉRGIO RESPONDE AOS CRÍTICOS

"Lenços? Só para limpar a transpiração do trabalho que faço aqui"

ALEX TELLES NO RADAR DA JUVENTUS

P. 2 A 14, 38 E 39

Sp. Braga 2-1 Sporting



GOLO AOS 90' DÁ VITÓRIA AOS MINHOTOS E PARTIDA ACABA EM CONFUSÃO

19h45 SPORT TV 1

V. Guimarães FC Porto



IVO VIEIRA NÃO SE ENCOLHE

"Vamos lutar por mais"

SULIMAN REFORÇA EIXO DA DEFESA

CALDEIRADA

4 VERMELHOS 12 AMARELOS

SILAS "Bolasie escorregou, expulsão não faz sentido"

RÚBEN AMORIM "Mathieu foi ao nosso balneário pedir desculpa a Esgaio"

JOSÉ GAGEIRO/MOVEPHOTO



BENFICA P. 15 A 17 E 39

ÁGUIAS RECUSAM SUBIR OFERTA

VIEIRA DESISTE DE BRUNO GUIMARÃES

CAIO LUCAS DESPEDIU-SE E SEGUE PARA OS EMIRADOS

TRIBUNAL MANTÉM CASTIGO DE JOGO À PORTA FECHADA

EUROPEU DE ANDEBOL P. 20/21

PORTUGAL 24
ESLOVÉNIA 29

FALTARAM PERNAS PARA MAIS

SELEÇÃO FALHA ASSALTO ÀS MEIAS-FINAIS

PUBLICIDADE

TANQUELUZ
FUTURLUZ VEDREL
MATERIAL ELÉCTRICO, ILUMINAÇÃO E BOMBAGEM DE ÁGUAS
V.N.FAMALICÃO - MAIA - VALONGO - COIMBRA
LEIRIA - TOMAR - FORTE DA CASA
TORRES VEDRAS - LISBOA - CACÉM - AMADORA
MONTIJO - SETÚBAL - ÉVORA - ALBUFEIRA

LCI MATERIAL ELÉCTRICO
www.lci.pt
CADA VEZ MAIS PERTO DE SI!

QUARTA-FEIRA, 22 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. N.º 14.877. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

CISION

Record

ID: 84528024

22-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 21,12 x 23,68 cm²
Corte: 1 de 1



OPINIÃO

ÀMINHAMANEIRA



José Manuel Freitas
Jornalista

O leão metido na gaiola

O CD DE VARANDAS PODIA ACOMPANHAR ESTA ONDA NEGATIVA, REFLETIR E DEIXAR AOS SÓCIOS O FUTURO. CLUBE E SAD PODIAM LUCRAR IMENSO COM TAL DECISÃO. COM QUE SUCESSÃO? COM JOÃO BENEDITO DESAPARECIDO...



MIGUEL BARREIRA

O afastamento do Sporting da possibilidade de chegar à terceira final consecutiva da Taça da Liga, ontem, deixa claro por que razão os leões se encontram na Liga a 19 pontos do líder Benfica e a conviver com a hipótese do drama poder ser maior. Porque tem uma equipa em qualidade bem pior do que aquela que tinha na época passada, que perde a cabeça por dá aquela palha (a expulsão de Mathieu é bom exemplo) e dos reforços que chegaram no fecho do mercado de verão... só espuma. Bolasie eclipsou-se, Jesé ninguém o vê, Fernando esteve de férias em Lisboa e custou 500 mil euros. Se a isto se juntar que o CD quer meter associados dentro de uma gaiola, quando o que devia fazer era procurar saber quem são os pais das tochas, percebe-se que a nau leonina navega sem rei nem roque. Então, porque não Varandas e companhia refletirem e deixarem os sócios decidir o futuro? Seria coisa de leão, diria. E a nova época mais bem estruturada. Com que sucessão? Bom, há de aparecer alguém, pois João Benedito, o mais votado das últimas eleições, passe a expressão, desapareceu em combate... Com o leão metido na gaiola...

ANDEBOL ADIA CHEGADA AO CÉU, MAS O FUTURO APONTA PARA QUE SE CHEGUE LÁ EM BREVE

Na segunda meia-final da Taça da Liga, a jogar esta noite, o FC Porto parece estar em vantagem, mas joga debaixo de forte pressão. A época tem sido cheia de sobressaltos e na Liga... a coisa está feia. Ganhar a competição não ameniza, mas podia ser pequeno bálsamo.

Paulo Jorge Pereira, selecionador de andebol de Portugal, é um 'míster' como gosto! Por isso, a equipa tem tido bom desempenho no Europeu, mas podia (devia?) ter ido mais longe. Como amante da modalidade estou agradecido. E com este técnico e a vantagem da equipa ser jovem, o futuro é prometedor.

EM ALTA

Rafa – Mortífero em Alvalade, em jogo capital para o Benfica. Dois golos com peso no previsível título!

Trincão – Pérola bracarense. Se vale 30 milhões ou não, não importa. Que joga muito, sem dúvida.

Toni Martínez – Fundamental, de novo, no Famalicão. O seu golo valeu um ponto. Com toque subtil...

Ronaldo – Continua aquela máquina: 11 golos em 7 jogos consecutivos... Quantos anos? Quase 35? De certeza?

Gedson – No Tottenham tem hipótese de se confirmar. E ser mais uma mina de ouro vermelha...

Tozé – Decisivo na Taça do Golfo, pelo Al Nasr, com golo e assistência. Mais um a brilhar lá fora!

Nélson Oliveira – Da Grécia outra vez para Inglaterra. Para jogar no Wolverhampton? Quem sabe...

Paulo Gomes – Novo líder do Vitória sadino tem trabalho árduo pela frente. Que consiga revitalizar um histórico.

Oliveirense – Sporting e Benfica foram batidos e o campeão venceu a Taça Hugo do Santos. No basquetebol.

Haaland – Fenómeno norueguês entrou a abrir: pouco mais de 20 minutos e três golos. Na estreia. Pelo Dortmund!

Fábio Magalhães: Cansaço não explica tudo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7cc209e9

Lateral português queria mais

O lateral do FC Porto Fábio Magalhães queria que Portugal fizesse melhor: "Realizámos uma primeira parte dentro do plano, batemo-nos bem, estivemos a ganhar, mas na segunda parte tivemos desconcentrações, falhas técnicas, que não podem acontecer. O cansaço não pode explicar tudo, pois somos experientes e temos feito grandes jogos, tanto aqui como na Liga dos Campeões. Estar fora do Europeu desde há 14 anos também não serve de explicação, temos de ser ambiciosos."

Magalhães admitiu, no entanto, maior maturidade do adversário: "A Eslovénia demonstrou maior tranquilidade e agora ainda há um jogo por disputar frente à Hungria, que queremos vencer."

Já o ponta do FC Porto, António Areia, ficou triste: "Estamos desapontados. Temos capacidade para ganhar a este adversário, mas o jogo não saiu. Os erros contra estas equipas pagam-se caros. A segunda parte também foi estranha, com coisas que não controlamos. Se calhar ainda somos demasiado pequeninos no andebol internacional. Vamos levantar a cabeça para vencer a Hungria e alcançar a melhor classificação possível."

O pivô Luís Frade (Sporting) ficou desiludido: "Frustrante, pois cedemos nos minutos finais. Temos uma grande Seleção, que perdeu nos detalhes ."

André Gomes parece estar recuperado da lesão: "Senti-me bem e gostei da minha exibição, mas saio com gosto amargo. Foi mais uma lição, faltou estabilidade e falhámos."

Euro2020 de andebol. Portugal defronta Hungria a pensar no quinto lugar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/01/2020
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1bdda8fc

Portugal defronta a Hungria, esta quarta-feira, no último jogo da ronda principal do Euro2020 de andebol, no qual persegue uma vaga na partida de atribuição dos quinto e sexto lugares, que representaria a melhor classificação de sempre.

Depois de na terça-feira ter ficado afastada das meias-finais, ao perder com a Eslovénia (29-24), a seleção portuguesa procura terminar no terceiro lugar do grupo II, ocupado, precisamente, pela Hungria, que ainda pode chegar ao segundo posto e seguir para as meias-finais.

Para conquistar a terceira posição do agrupamento e ganhar o direito de discutir os quinto e sexto lugares da prova, Portugal precisa apenas de vencer os húngaros em Malmö, mas, se a Islândia se impuser à Suécia, vai provocar um desempate a três, que não favorece a equipa das quinas.

Naquele cenário, a vitória da seleção portuguesa sobre os magiares terá de ser obtida por cinco ou mais golos de diferença, uma vez que os islandeses venceram a equipa lusa por 28-25 e foram derrotados pela Hungria por 24-18.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Europeu, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do grupo II, que também valerá a presença no torneio de qualificação olímpico.

Mário Aleixo - RTP

Europeu de Andebol: Portugal defronta Hungria à procura da melhor classificação de sempre em jogo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=62bfac0c

Portugal defronta hoje a Hungria, no último jogo da ronda principal do Euro2020 de andebol, no qual persegue uma vaga na partida de atribuição dos quinto e sexto lugares, que representaria a melhor classificação de sempre.

Depois de na terça-feira ter ficado afastada das meias-finais, ao perder com a Eslovénia (29-24), a seleção portuguesa procura terminar no terceiro lugar do grupo II, ocupado, precisamente, pela Hungria, que ainda pode chegar ao segundo posto e seguir para as meias-finais.

Para conquistar a terceira posição do agrupamento e ganhar o direito de discutir os quinto e sexto lugares da prova, Portugal precisa apenas de vencer os húngaros em Malmö, mas, se a Islândia se impuser à Suécia, vai provocar um desempate a três, que não favorece a equipa das 'quinas'.

Naquele cenário, a vitória da seleção portuguesa sobre os magiares terá de ser obtida por cinco ou mais golos de diferença, uma vez que os islandeses venceram a equipa lusa por 28-25 e foram derrotados pela Hungria por 24-18.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Europeu, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do grupo II, que também valerá a presença no torneio de qualificação olímpico.

MadreMedia / Lusa

Europeu de Andebol: Portugal defronta Hungria em busca da melhor classificação de sempre

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2e284249

Portugal defronta hoje a Hungria, no último jogo da ronda principal do Euro2020 de andebol, no qual persegue uma vaga na partida de atribuição dos quinto e sexto lugares, que representaria a melhor classificação de sempre.

Depois de na terça-feira ter ficado afastada das meias-finais, ao perder com a Eslovénia (29-24), a seleção portuguesa procura terminar no terceiro lugar do grupo II, ocupado, precisamente, pela Hungria, que ainda pode chegar ao segundo posto e seguir para as meias-finais.

Para conquistar a terceira posição do agrupamento e ganhar o direito de discutir os quinto e sexto lugares da prova, Portugal precisa apenas de vencer os húngaros em Malmö, mas, se a Islândia se impuser à Suécia, vai provocar um desempate a três, que não favorece a equipa das 'quinas'.

Naquele cenário, a vitória da seleção portuguesa sobre os magiares terá de ser obtida por cinco ou mais golos de diferença, uma vez que os islandeses venceram a equipa lusa por 28-25 e foram derrotados pela Hungria por 24-18.

A seleção nacional, que esteve 14 anos afastada da fase final do Europeu, tem como ponto alto no torneio continental o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, e, para o melhorar, precisa de terminar, pelo menos, no terceiro lugar do grupo II, que também valerá a presença no torneio de qualificação olímpico.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Portugal defronta Hungria em busca da melhor classificação de sempre